

Comunicado à Imprensa

Ratings da CEMIG e subsidiárias elevados para 'brAAA' por solidez operacional e alavancagem controlada; perspectiva alterada para estável

18 de agosto de 2026

AVISO IMPORTANTE: Este rating é atribuído pela Standard & Poor's Ratings do Brasil Ltda. sob sua linha de produtos S&P National Ratings. O logotipo da S&P National Ratings identifica os ratings atribuídos com base em critérios da escala nacional e em metodologias específicas para o Brasil.

Resumo da Ação de Rating

- Esperamos que a **Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG** mantenha a alavancagem controlada em torno de 3,5x em 2026-2027, mesmo em meio aos maiores investimentos (capex) no período, que antecede a revisão tarifária periódica em 2028. Projetamos alavancagem ligeiramente acima do nível reportado em 2025, de 3,2x, mas ainda abaixo de alguns de seus principais pares do setor.
- Além disso, esperamos que a empresa seja bem-sucedida nos investimentos, sustentando seu sólido desempenho operacional e maior geração de caixa nos próximos anos, o que resultará em uma queda gradual dos déficits de fluxo de caixa operacional livre (FOCF – *free operating cash flow*).
- Diante disso, em 18 de agosto de 2026, a S&P National Ratings elevou os ratings de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil da CEMIG e de suas subsidiárias, **CEMIG Distribuição S.A.** (CEMIG-D) e **CEMIG Geração e Transmissão S.A.** (CEMIG-GT) de 'brAA+' para 'brAAA'. Ao mesmo tempo, alteramos a perspectiva dos ratings de positiva para estável.
- A perspectiva estável indica nossa expectativa de que a CEMIG manterá a alavancagem controlada nos próximos anos, com redução do déficit de FOCF.

Fundamento da Ação de Rating

A elevação dos ratings reflete nossa expectativa de manutenção da alavancagem controlada em meio aos elevados investimentos nos próximos dois anos. Projetamos capex em torno de R\$ 6,7 bilhões – R\$ 6,8 bilhões por ano em 2026-2027, principalmente direcionado ao segmento de distribuição de energia em Minas Gerais, que representa em torno de 70% do total, seguido de transmissão e geração de energia (15%), distribuição de gás (5%) e outros (10%). O aumento do capex em relação aos anos anteriores (R\$ 6,3 bilhões em 2025 e R\$ 5,4 bilhões em 2024), antecede a Revisão Tarifária Periódica (RTP) da distribuidora. Este processo permite o reconhecimento dos investimentos realizados pela companhia durante o 5º ciclo, vigente de 28 de maio de 2023 a 28 de maio de 2027.

Como resultado dos maiores investimentos, esperamos índice de dívida líquida ajustada sobre EBITDA em torno de 3,5x em 2026-2027, ante 3,2x em 2025, e FOCF ainda negativo em 2026, em torno de R\$ 2,2 bilhões, e R\$ 1,3 bilhão em 2027. Porém, esperamos que o FOCF se torne positivo

Analista principal

Fabiana Gobbi

São Paulo
55 (11) 3039-9733
fabiana.gobbi@spglobal.com

Contatos analíticos adicionais

Wendell Sacramoni, CFA

São Paulo
55 (11) 3039-4855
wendell.sacramoni@spglobal.com

Guilherme Weber

São Paulo
55 (11) 3039-4820
guilherme.weber@spglobal.com

Líder do comitê de rating

Marcelo Schwarz, CFA

São Paulo
55 (11) 3039-9782
marcelo.schwarz@spglobal.com

em 2028 e nos anos subsequentes, indicando nossa expectativa de que a CEMIG converterá esses maiores investimentos em geração de caixa operacional adicional.

Mesmo diante do FOCF ainda negativo, as métricas de crédito da companhia se comparam positivamente com seus principais pares do setor como Energisa S.A. (brAAA/Estável/--), Neoenergia S.A. (brAAA/Estável/brA-1+) e Equatorial S.A. (brAAA/Estável/--) – para as quais projetamos déficits de FOCF substanciais e alavancagem em torno de 4x-5x entre 2026 e 2028.

Esperamos que os reajustes tarifários suportem a maior geração de caixa. O reajuste tarifário da CEMIG-D foi de 6,50% em 2026, novamente acima da inflação do período, impulsionando a receita, geração de EBITDA e fluxos de caixa do grupo.

Para 2027, projetamos um reajuste alinhado à inflação. Isso, em conjunto com o controle de custos, aumento da eficiência operacional em sua área de concessão (em função dos investimentos realizados), a captação de novos clientes residenciais (compensando a migração de clientes comerciais e industriais para o mercado livre), bem como a modernização de sua rede de distribuição devem impulsionar os resultados da empresa. Com isso, projetamos receita líquida consolidada do grupo em torno de R\$ 38,5 bilhões e aumento da margem EBITDA para cerca de 23%-23,5% em 2027, ante nossa estimativa de R\$ 37 bilhões e 21%-21,5% em 2026, respectivamente.

Para 2028, quando ocorrerá o reajuste tarifário periódico, estimamos um reajuste acima da inflação, para incorporar os investimentos realizados ao longo do ciclo, como, por exemplo, de casos recentes de alguns de seus pares e por isso, acreditamos que o valor poderia ser significativamente maior. A Copel, obteve um reajuste tarifário médio de 20,51% em junho de 2026. Com isso, a CEMIG seria capaz de aumentar a sua receita, geração de EBITDA e o FOCF acima do projetado em nosso cenário-base.

Renovações das concessões das usinas hidrelétricas podem amparar a maior geração de caixa no futuro. As concessões das usinas hidrelétricas de Emborcação (1.192 MW), Nova Ponte (510 MW) e Sá Carvalho (78 MW), que representam mais da metade da capacidade instalada do grupo e cerca de R\$ 900 milhões do EBITDA consolidado em 2025, vencem entre agosto de 2026 e agosto de 2027. A ANEEL já recomendou a renovação ao Ministério de Minas e Energia e acreditamos que o processo esteja avançando, porém não as incluímos em nossas projeções, já que o prazo de conclusão é incerto.

Ademais, a CEMIG busca renovação por cotas, sendo que as novas normas permitem que as usinas saiam do modelo de cotas de garantia física e passem para o regime de produção independente de energia – o que levaria a uma menor contribuição de EBITDA, para em torno de R\$ 400 milhões, mas principalmente menores pagamentos de outorgas ao governo. Ainda assim, nesse cenário, estimamos que a companhia continuará adquirindo entre 40% e 50% de sua necessidade de energia, uma vez que, sob o regime de cotas, o concessionário não pode comercializar energia no mercado livre

Por fim, nesse contexto, o grupo ainda deve permanecer dependente de aquisição de energia no mercado spot e exposto à volatilidade dos preços da eletricidade no longo prazo.

A privatização da CEMIG ainda é incerta. Desde 6 de novembro de 2025, o estado de Minas Gerais informou que havia incluído a CEMIG entre os ativos disponíveis para o pagamento da dívida pública do estado junto ao governo federal. Acreditamos que, dada a iminência das eleições para o governo esse ano, as futuras discussões sobre a federalização ou a privatização da CEMIG podem voltar a acontecer apenas no próximo governo em 2027. Continuaremos acompanhando os resultados dessas discussões e avaliando os potenciais efeitos na governança e no posicionamento estratégico da companhia.

Ainda, o rating da CEMIG continua refletindo os riscos políticos associados ao seu controle pelo estado, visto que o estado de Minas Gerais detém 50,97% das ações com direito a voto e 17,04% do total de ações. Desde 2019, não observamos nenhuma intervenção negativa do governo. Alguns contratos de dívida limitam a distribuição de dividendos, impedindo que o estado intervenha negativamente na companhia para retirar mais recursos. A 8ª emissão de debêntures *senior unsecured* da CEMIG-D, no montante de R\$ 1 bilhão e com vencimento final em 2029, possui essa cláusula. No entanto, com os vencimentos dessas dívidas se aproximando, acompanharemos de perto a influência do governo sobre a CEMIG. De qualquer forma, a alavancagem da companhia também é limitada por *covenants* financeiros que exigem dívida líquida sobre EBITDA abaixo de 3,5x até dezembro de 2026 e inferior a 4,0x a partir de dezembro de 2027.

Perspectiva

A perspectiva estável indica nossa expectativa de que a CEMIG manterá a alavancagem controlada e menores déficits de FOCF nos próximos anos, mesmo em meio aos elevados investimentos em 2026 e 2027, como resultado da sua solidez operacional. Ademais, esperamos que a companhia renove as concessões das hidrelétricas e que o reajuste tarifário periódico em 2028 suporte a geração de caixa crescente e a redução de alavancagem.

Com isso, esperamos dívida líquida sobre EBITDA em torno de 3,5x e geração interna de caixa (FFO – *funds from operations*) sobre dívida acima de 20% em 2026 e 2027.

Cenário de rebaixamento

Poderíamos rebaixar os ratings da CEMIG e de suas subsidiárias caso as métricas de crédito do grupo se deteriorassem em relação às nossas expectativas. Nesse cenário, veríamos:

- Dívida líquida ajustada sobre EBITDA consistentemente acima de 4,0x;
- FFO sobre dívida abaixo de 13%; e
- Maiores déficit de FOCF em relação ao nosso cenário-base.

Essa deterioração poderia ocorrer se o aumento persistente dos custos de energia prejudicasse o fluxo de caixa, principalmente em meio às piores condições hidrológicas nos próximos dois anos. Além disso, as perdas poderiam aumentar se o grupo não conseguisse mitigar o risco relacionado ao seu desequilíbrio energético entre os submercados no segmento de comercialização de energia. Nesse cenário, os indicadores de crédito poderiam ser prejudicados devido a investimentos significativamente maiores do que o previsto ou a uma aquisição relevante financiada por dívida, que não gerasse fluxo de caixa correspondente, resultando em uma maior carga de juros.

Cenário de elevação

A CEMIG já é avaliada no topo da nossa Escala Nacional Brasil.

Descrição da Empresa

A CEMIG é um dos maiores grupos de serviços públicos do Brasil, atuando em três segmentos: distribuição de energia elétrica e gás (aproximadamente 70% do EBITDA projetado para 2026), geração e comercialização de energia (20%) e transmissão (10%). O grupo atende cerca de 9,6 milhões de clientes em Minas Gerais, um dos estados mais populosos do Brasil. Além disso, a

CEMIG possui capacidade instalada de geração de 4,8 gigawatts (GW) e se beneficia de R\$ 1,2 bilhão em receita anual permitida (RAP) proveniente de seus 5.066 quilômetros de linhas de transmissão de energia totalmente próprias. A CEMIG também detém uma participação de 21,68% na Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (TAESA; não avaliada), empresa brasileira de transmissão de energia.

A CEMIG é controlada pelo estado de Minas Gerais, que detém 50,97% das ações com direito a voto e 17,04% das ações totais.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- Crescimento do PIB do Brasil em torno de 1,8% em 2026-2027 e 2,2% em 2028. No entanto, esperamos que o consumo de energia da companhia no segmento de distribuição caia em torno de 0,8% em 2026 e cresça abaixo do PIB, cerca de 1% nos anos subsequentes, como resultado da migração de clientes cativos para o segmento de geração distribuída e mercado livre;
- Inflação média no Brasil de 4,7% em 2026, 4,1% em 2027 e 3,7% em 2028;
- Taxa média de juros de 14,1% em 2026, 13,3% em 2027 e 11,3% em 2028;
- Incorporamos um reajuste tarifário de 6,50% para a CEMIG-D, que já foi aprovado pelo regulador de energia elétrica do Brasil e iniciou em maio de 2026. Projetamos reajuste em linha com a inflação em 2027, porém acima da inflação em 2028, considerando o reajuste tarifário periódico do ciclo;
- Custo médio da energia no negócio de distribuição em torno de R\$ 345/MWh em 2026 e aumentando em linha com a inflação a partir de 2027;
- Condições hidrológicas favoráveis em 2026, refletindo a recuperação do nível dos reservatórios observada no início do ano;
- Fator de Risco Hidrológico (GSF - *global scaling factor*), que determina o nível de entrega de energia do grupo, de aproximadamente 85% a partir de 2026;
- Preço médio de venda de energia de R\$ 160/MWh em 2026, R\$ 170/MWh em 2027 e cerca de R\$ 180/MWh em 2028, considerando os contratos vigentes;
- Custos médios de compra de energia de R\$ 110/MWh em 2026 e em torno de R\$ 95/MWh em 2027 e 2028;
- RAP das linhas de transmissão da CEMIG de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão em 2025-2026 e aumentando em linha com a inflação a partir de 2027, em decorrência de novos projetos e a modernização das linhas de transmissão;
- Receita líquida do segmento de transmissão de cerca de R\$ 1,2 bilhão em 2026 e R\$ 1,3 bilhão em 2027 e 2028;
- Distribuição de gás pela Gasmig de 1 milhão de m³ em 2026, com crescimento acompanhando o PIB a partir de 2027, e preço médio entre R\$ 2,00 e R\$ 2,30/m³;
- Capex anual de aproximadamente R\$ 6,7 bilhões em 2026, R\$ 6,8 bilhões em 2027 e R\$ 5,7 bilhões em 2028;
- Embora o grupo planeje desinvestimentos adicionais em participações minoritárias, tais operações não foram consideradas nas projeções devido à incerteza quanto ao momento de sua realização e os valores;
- Dividendos recebidos de empresas coligadas e afiliadas entre R\$ 200 milhões e R\$ 300 milhões no período de 2026-2028;

- Pagamento de dividendos de R\$ 2,4 bilhões em 2026, R\$ 1,5 bilhão em 2027 e R\$ 1,6 bilhão em 2028, representando 50% do lucro líquido do ano anterior;
- Dívida bruta bancária em torno de R\$ 25 bilhões em 2026 e próxima de R\$ 29 bilhões em 2027-2028, para amparar os investimentos. Além disso, esperamos que a companhia continue trabalhando na gestão de passivos para alongar seus prazos de vencimento.

Principais métricas

Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG – Resumo das projeções*

R\$ milhões	2024R	2025R	2026P	2027E	2028E
Receita líquida	33.601	36.093	37.041	38.418	40.017
Lucro bruto	11.623	12.412	12.535	13.812	15.061
EBITDA	7.499	7.296	7.904	8.985	9.988
(-) Juros-caixa pagos	(731)	(1.142)	(1.346)	(1.900)	(1.907)
(-) Imposto-caixa pago	(1.136)	(736)	(543)	(645)	(885)
Geração interna de caixa (FFO - <i>funds from operations</i>)	5.632	5.419	6.015	6.440	7.195
EBIT	6.354	6.066	6.485	7.515	8.362
Despesa com juros líquidas	1.358	1.352	1.535	2.156	2.155
Fluxo de caixa operacional (OCF - <i>operating cash flow</i>)	5.497	4.827	4.532	5.466	5.985
Investimentos (capex)	5.358	6.464	6.725	6.811	5.708
Fluxo de caixa operacional livre (FOCF - <i>free operating cash flow</i>)	138	(1.637)	(2.193)	(1.345)	277
Dividendos	4.294	3.968	2.450	1.580	1.683
Fluxo de caixa discricionário (DCF - <i>discretionary cash flow</i>)	(4.156)	(5.605)	(4.643)	(2.925)	(1.406)
Dívida (reportada)	12.279	19.465	25.379	28.937	29.708
(+) Passivos de arrendamentos	429	417	437	455	472
(-) Caixa acessível e investimentos líquidos	(2.256)	(2.661)	(3.365)	(3.415)	(2.250)
(+/-) Outros	7.594	6.313	4.976	4.976	4.976
Dívida	18.046	23.534	27.427	30.953	32.905
Índices ajustados					
Dívida/EBITDA (x)	2,4	3,2	3,5	3,4	3,3
FFO/dívida (%)	31,2	23,0	21,9	20,8	21,9
Cobertura de juros líquidos caixa pelo FFO (x)	8,7	5,7	5,5	4,4	4,8
Cobertura de juros líquidos pelo EBITDA (x)	5,5	5,4	5,2	4,2	4,6
OCF/dívida (%)	30,5	20,5	16,5	17,7	18,2
FOCF/dívida (%)	0,8	(7,0)	(8,0)	(4,3)	0,8
DCF/dívida (%)	(23,0)	(23,8)	(16,9)	(9,5)	(4,3)
Crescimento anual da receita (%)	11,7	7,4	2,6	3,7	4,2
Margem EBITDA (%)	22,3	20,2	21,3	23,4	25,0

*Todos os números foram ajustados pela S&P National Ratings, exceto se apresentados como reportados. Nossos números de dívida ajustada incluem passivos previdenciários de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão e garantias financeiras de R\$ 3,1 bilhões prestadas à Belo Monte, investida da CEMIG reconhecida pelo método de equivalência patrimonial.

R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado.

Liquidez

Avaliamos a liquidez da CEMIG como suficiente, considerando que suas fontes de liquidez superam os usos em mais de 15% nos próximos 12 meses a partir de 30 de junho de 2026, suportada pela sua geração de caixa, e amplo acesso ao mercado de capitais para refinarçar seus vencimentos e financiar seu plano robusto de investimentos. Além disso, caso necessário, enxergamos uma flexibilidade no capex durante os períodos.

Principais fontes de liquidez

- Caixa e equivalentes de caixa de R\$ 3,1 bilhões em 30 de junho de 2026;
- FFO projetado de R\$ 5,4 bilhões nos próximos 12 meses a partir de 30 de junho de 2026;
- Novas emissões de debêntures que somam R\$ 3 bilhões, sendo R\$ 2 bilhões da CEMIG-D e R\$ 1 bilhão da CEMIG-GT.

Principais usos de liquidez

- Vencimentos de dívida de curto prazo de cerca de R\$ 1,5 bilhão em 30 de junho de 2026;
- Capex de cerca de R\$ 6,7 bilhões nos próximos 12 meses a partir de 30 de junho de 2026;
- Necessidade anual de capital de giro de cerca de R\$ 410 milhões nos próximos 12 meses a partir de 30 de junho de 2026;
- Pagamento de dividendos de R\$ 1,25 bilhão nos próximos 12 meses a partir de 30 de junho de 2026.

Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

A CEMIG e suas subsidiárias possuem *covenants* financeiros incorrência e de aceleração da dívida que são medidos semestralmente e exigem:

- CEMIG-GT: Dívida líquida sobre EBITDA consolidado de, no máximo, 3,5x até dezembro de 2029 e de 4,0x posteriormente;
- CEMIG-D: Dívida líquida sobre EBITDA consolidado de, no máximo, 3,5x até junho de 2029 e de 4,0x posteriormente.
- CEMIG: Dívida líquida sobre EBITDA consolidado de, no máximo, 3,5x de julho de 2026 até dezembro de 2029 e 4,0x posteriormente.

Expectativa de cumprimento

Esperamos que o grupo cumpra os limites exigidos nos próximos três anos, mesmo com um colchão acima de 15% devido ao elevado endividamento para financiar o capex considerável.

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/ --
Risco de negócio	Excelente
Risco da indústria	Baixo
Posição competitiva	Excelente
Risco financeiro	Significativo
Fluxo de caixa/Alavancagem	Significativo
Âncora	braa+
Estrutura de capital	Neutra (sem impacto)
Administração e governança	Neutra (sem impacto)
Liquidez	Suficiente (sem impacto)
Análise holística	Positiva (+1 degrau)
Perfil de crédito individual (SACP - stand-alone credit profile)	braaa

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating no novo site da Escala Nacional Brasil para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P National Ratings estão disponíveis nas “Definições de ratings na Escala Nacional Brasil”. Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P National Ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- Metodologia: Considerações suplementares de ratings na Escala Nacional Brasil, 18 de agosto de 2025
- Metodologia para atribuição de ratings corporativos na Escala Nacional Brasil, 18 de agosto de 2025

Artigo

- Definições de ratings na Escala Nacional Brasil

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil	11 de novembro de 2009	26 de novembro de 2024

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
CEMIG Distribuição S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil	11 de novembro de 2009	26 de novembro de 2024

Ratings da CEMIG e subsidiárias elevados para 'brAAA' por solidez operacional e alavancagem controlada; perspectiva alterada para estável

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
CEMIG Geração e Transmissão S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil	11 de novembro de 2009	26 de novembro de 2024

Informações regulatórias adicionais

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P National Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P National Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P National Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P National Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P National Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P National Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P National Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P National Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P National Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Conflitos de interesse potenciais da S&P National Ratings

A S&P National Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)".

Faixa limite de 5%

A S&P National Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível na página de "Informações Regulatórias", o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P National Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P National Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflete uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P National Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Copyright © 2026 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.